



CÂMARA MUNICIPAL DE XEXÉU
CASA JOSÉ FILGUEIRAS DOS SANTOS

ATA Nº 548

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de fevereiro de dois mil e treze (2013), na sede do poder legislativo municipal, localizado na rua da alegria, 41, na cidade de Xexéu estado de Pernambuco, às 20:00 horas, reuniu-se a câmara de vereadores para a sessão ordinária número quinhentos e quarenta e oito (548), com a presença dos vereadores que compõem esta casa legislativa.

O Sr. Presidente pediu a todos para ficarem de pé e em nome de Deus abriu a sessão passando a convidar o Sr. Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário da câmara, para fazer a chamada dos Srs. Vereadores e logo em seguida a leitura da pauta do dia e da ata da reunião anterior que colocada em discussão e não havendo pronunciamento por parte dos Srs. Vereadores, foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Sr. Presidente registrou a presença do secretário e governo Sr. José Valter, do procurador do município Dr. Gustavo Leandro, do secretário de obras Sr. Arnaldo, da Chefe de Gabinete Zonaide Lúcia e do Assessor de Gabinete Sr. Max, e convidou-os para tomarem assento ao lado da mesa diretora.

Aberto o pequeno expediente e não havendo leitura de correspondências, foi feito na ocasião a leitura do requerimento escrito número 012/2013, de autoria do vereador Domingos Leandro da Fonsêca Júnior, após a justificativa, foi colocado em discussão, não havendo vereador inscrito, foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Não havendo mais requerimento escrito o Sr. Presidente abriu o espaço para as proposições orais, não havendo vereador inscrito, foi facultado o espaço para os avisos das comissões e da presidência, não havendo pronunciamento por parte dos membros das comissões, foi encerrado o expediente.

Aberto a ordem do dia, o vereador Thiago Gonçalves de Lima, pediu ao Sr. Presidente vista do processo de prestação de contas do ex-prefeito Boaz Gonçalves, exercício 2008, com base no artigo 210 do Regimento Interno desta casa, alegou o vereador que o ex-prefeito pediu através do requerimento a oportunidade de fazer sua defesa oral em plenário no dia da reunião para o julgamento do processo. O Sr. Presidente negou o pedido do vereador alegando que o ex-prefeito foi notificado por esta casa e que o prazo para defesa foi esgotado e que o vereador era presidente desta casa na gestão passada e esse processo foi enviado ao Tribunal de Contas desde novembro de 2012 e que o vereador teve todo tempo necessário para examina-lo.

Prosseguindo o vereador Edson Cabral, pediu um aparte e falou que o Tribunal de Contas passa quatro (04) anos para dar o parecer de uma prestação de contas e que não é nada demais o Sr. Presidente esperar mais uma semana para a votação desse parecer e que o tribunal julga a parte técnica e a câmara a parte política.

Prosseguindo o Sr. Presidente pediu ao vereador José Maurício, relator da comissão de finanças e orçamento, para fazer a leitura do parecer da comissão, após a leitura com a decisão da comissão o Sr. Presidente colocou o parecer do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2013 em discussão, não havendo pronunciamento por parte



dos Srs. Vereadores, foi posto em votação, sendo aprovado o parecer da comissão recomendando a rejeição, por seis (06) votos em prol dos vereadores: Domingos Leandro, Evandro Herculano, José Jacinto, José Maurício, José Valdelício e Maria Cristiane, e dois (02) votos contra, dos vereadores: Edson Cabral e Thiago Gonçalves.

Aberto o grande expediente destinado as explicações pessoais dos Srs. Vereadores, fez uso da palavra o vereador Edson Cabral, que cumprimentou autoridades e populares, iniciou seu discurso repudiando a atitude do Sr. Presidente por ter negado o pedido de visto ao processo de prestação de contas ora em pauta ao vereador Thiago Gonçalves, dizendo ao colega que se ele sentisse injustiçado acionasse a justiça, disse que votou contra a rejeição do processo e justificou o motivo exemplificando, disse ainda que já sabia o resultado da votação, porém votou de acordo com a consciência dos seus vinte (20) anos de vida pública e que sempre age com transparência.

Depois fez uso da palavra o vereador Thiago Gonçalves, que após cumprimentar a todos, disse da sua tristeza com relação ao Sr. Presidente em não lhe ter concedido o pedido de vista do processo ora em pauta, disse também que foi presidente desta casa nos últimos dois (02) anos e nunca deixou de atender nenhum pedido dos vereadores e ainda pelo fato de ter votado no nobre colega para a presidência desta casa e nem por isso estava querendo mudar o resultado da votação, alegou que não teve tempo de analisar o parecer do T.C.E que penalizava o ex-prefeito pelo fato de ter feito algumas compras sem licitação, disse ainda que independente de qualquer coisa, teria até motivo para votar contra as contas, do ex-prefeito Boaz, pelo fato de não ter votado nele para sua reeleição, finalizou agradecendo a oportunidade.

Fez também uso da palavra o vereador, Domingos Leandro, que cumprimentou a todos, dirigiu-se ao vereador Edson e disse que a decisão do seu voto não foi por questão política e sim pela orientação do Tribunal de Contas do Estado.

Ainda fez uso da palavra o vereador José Valdelício, que após cumprimentar a todos disse que não era para discutir mais esse assunto porque o vereador Thiago era presidente desta casa na gestão passada e teve tempo suficiente para tomar todas as providencias e que o ex-prefeito Boaz sabia que na primeira reunião que houvesse nesta casa seria votado esse processo.

Depois fez uso da palavra o vereador Evandro Herculano, que após cumprimentar a todos, disse que como falou o Sr. Presidente que nessa reunião faltou a peça chave que era o Sr. Boaz.

Também fez uso da palavra o vereador José Maurício, que cumprimentou a todos, disse que a exemplo dos colegas seguiu o raciocínio do T.C.E, disse ainda que não tem nada contra o ex-prefeito Boaz e sim a responsabilidade com os seus eleitores, houve até quem dissesse que se os vereadores votassem a favor era porque estavam ganhando dinheiro para isso, disse também que a câmara votou a favor do T.C.E, alegando que a demanda chegou a quase R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e que sua posição e meramente como relator da comissão.

Depois fez uso da palavra a vereadora Maria Cristiane, que após cumprimentar a todos, pediu ao povo para vir a esta casa e ver o trabalho dos vereadores, disse também que votou juntamente com os colegas seguindo o raciocínio do T.C.E.



Prosseguindo o Sr. Presidente passou a presidência para o primeiro secretário para fazer uso da palavra, depois de cumprimentar autoridades e populares e disse que não vai adentrar na questão de ter negado o pedido de vista ao vereador Thiago, parabenizou a todos os presentes e disse que esta casa muitas vezes é mal interpretada e que o julgamento desse processo não foi político e sim baseado nos 29 itens irregulares apresentados pelo T.C.E, disse ainda que o atraso do julgamento desse processo foi porque os vereadores que faziam parte da comissão na gestão anterior não quiseram dar o parecer como relator, disse também que as contas eram julgadas e que ninguém era notificado, salientou que o ex-prefeito Boaz foi notificado e teve o prazo para fazer sua defesa mesmo assim não teve nenhum respeito pelos vereadores desta casa, disse também que soube que o ex-prefeito Boaz visitou vários vereadores e apelou até para o prefeito como se o prefeito mandasse nesta casa, disse ainda que não estão aqui para brincar e que o atual presidente está tomando os cuidados necessários com todos os processos. Retornando ao cargo o Sr. Presidente vereador Flávio Rocha Peixoto, agradeceu a presença de todos e encerrou o expediente, convocou uma nova sessão para o dia quatro (04) de março do ano em curso às 20:00 horas no plenário desta casa legislativa, depois pediu a todos para ficarem de pé e em nome de Deus encerrou a sessão.

Eu, Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário da câmara, lavrei a presente ata que lida e aprovada será devidamente assinada.

Xexéu, 25 de fevereiro de 2013.



FLÁVIO ROCHA PEIXOTO
Presidente da Câmara Municipal